Ano VI - nº 82 - Abril de 2010

VOZ Comerciária

ÓRGÃO OFICIAL DO SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS DE SÃO PAULO - sindicato@comerciarios.org.br - www.comerciarios.org.br

SINDICATO COBRA DA JUSTIÇA A LIBERAÇÃO DO DINHEIRO DA CASA CENTRO

Massa falida tem o dinheiro, mas não paga!

Ex-comerciários da Casa Centro protestam contra os treze anos de espera para receber seus direitos. Págs. 6 e 7.

JUSTIÇA faça Justiça

Há treze anos, trezentas famílias de comerciários da Casa Centro esperam que a Justiça libere as verbas devidas pela empresa aos trabalhadores do comércio. A legislação nos garante prioridade no recebimento, mas a juíza do processo parece insensível ao problema. O dinheiro para pagar existe, pois os advogados do Sindicato constataram que o saldo da massa falida da Casa Centro é de quase oito milhões de reais, e apenas dois milhões são necessários para quitar a dívida com os trabalhadores.

A lentidão da Justiça não se justifica. O Sindicato e os trabalhadores estão indignados com a situação. Chegou a hora de dar um basta . O protesto que realizamos em frente ao Fórum João Mendes foi apenas o começo de uma série de ações para denunciar a morosidade da Justiça, que não afeta apenas as trezentas famílias dos ex-comerciários da Casa Centro, mas atinge os 450 mil comerciários de São Paulo, que são vítimas duplamente: do mau patrão e da morosidade da Justiça.

O que os trabalhadores esperam é que a JUSTIÇA faça justiça e libere o dinheiro que por direito é dos trabalhadores. Exigimos o que é devido, já.

RICARDO PATAH, presidente do Sindicato

http://blogdopatah.blogspot.com

"Uma viagem inesquecível"

Assim a comerciária Judith Soares definiu o passeio de Cruzeiro, realizado em dezembro do ano passado. Ela foi contemplada em agosto, com direito a acompanhante, no sorteio da Festa de Confraternização dos Aposentados, realizada pelo Sindicato dos Comerciários de São Paulo. Ela embarcou em 7 de dezembro, em Santos, no navio Royal Caribbean. No roteiro fez paradas em Ilhabela/SP e Búzios/RJ. A aposentada passou cinco dias no navio acompanhada da irmã, Suely. "A gente nem sente que o navio está avançando, pois são tantas atividades disponíveis", descreve Judith, que adorou a diversidade das apresentações realizadas todas as noites no teatro do navio.

No dia a dia, Judith costuma frequentar o CERET (Centro Educativo, Recreativo e Esportivo do Trabalhador), na Vila Formosa, onde ela mora, além do Clube Corinthians, mas achava quase impossível fazer uma viagem de navio. "Eu não sei quanto se paga por esse passeio, mas não deve ser barato pelo conforto das cabines e aconchego dos diversos ambientes como bares, restaurantes etc., além do atendimento que tive. Para um aposentado, é um sonho difícil de ser realizado", adverte Judith. O atendimento a que ela se refere incluía comida à vontade, inclusive "pãezinhos e sucos deliciosos" que a fizeram engordar pelo menos dois quilos. "Eu e minha irmã adoramos. Além da beleza interior do navio fomos muito bem atendidas por todos os tripulantes e os lugares onde paramos também são maravilhosos. Agradecemos ao Sindicato por nos proporcionar uma viagem inesquecível."

COMERCIÁRIOS TÊM TWITTER

O Sindicato criou em março a página Comerciários SP no Twitter. Lá, você encontra notícias ligadas à categoria e outras que interessam a todos os trabalhadores. Visite: http://twitter.com/comerciariossp

Para ter mais informações, visite também o blog do Patah, que traz as opiniões do presidente do Sindicato, Ricardo Patah, que também dirige a UGT (União Geral dos Trabalhadores).

Acesse: http://blogdopatah.blogspot.com

ACOMPANHE!

Expediente: Jornal Voz Comerciária - Publicação do Sindicato dos Comerciários de São Paulo
Diretoria: Ricardo Patah (presidente); José Gonzaga da Cruz (vice-presidente); Edson Ramos (secretário-geral); Antonio Carlos Duarte (financeiro); Cleonice Caetano Souza (jurídico); Antonio Evanildo R. Cabral (educação, formação profissional e esportes); Josimar Andrade de Assis (patrimônio); Marcos Afonso de Oliveira (relações sindicais) e Neildo Francisco de Assis (assistência social e previdência).
Conselho Fiscal Efetivos: Avelino Garcia Filho, Adriana Machado e Domingos Serralvo Moreno. **Delegados Federativos:** Nildo Nogueira e Wilson Moura da Silva.
Editora e jornalista responsável: Elaine Gazonni MTb 17.654/SP - Textos: André Merli e Michelle Carvalho - Programação Visual, Artes e Diagramação: Laudate
Fotos: Fabio Mendes e Jaélcio Santana. Abril de 2010 - Ano VI - nº 82. Tiragem: 200 mil exemplares.

ENDEREÇOS DO SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS DE SÃO PAULO
SEDE: Rua Formosa, 409 - CEP 01049-000 - São Paulo/SP - Tel.: 2121-5900 - www.comerciarios.org.br - sindicato@comerciarios.org.br
SUBSEDES: Pinheiros: Rua Dep. Lacerda Franco, 125 - Tel.: 2142-3300 - **Tatuapé:** Rua Dr. Raul da Rocha Medeiros, 72 - Tel.: 3466-9393
Lapa: Rua 12 de Outubro, 385 - 4º andar cjs. 41/42 e 6º andar cj. 62 - Tel.: 2131-9900 - **Santo Amaro:** Rua Coronel Luís Barroso, 102/106 - Tel.: 2162-1700
Santana: Rua Voluntários da Pátria, 1.961 - 4º andar - cjs. 401/402 - Tel.: 2121-9250 - **São Miguel:** Rua Arlindo Colaço, 162 - Tel.: 3466-9600
Bom Retiro: Rua José Paulino, 586 - 5º andar - Tel: 2504-3535 - **Ambulatório:** Rua Dr. Diogo de Faria, 967 - Tel.: 2142-3350
Clube de Campo: Estrada do Morro Grande, 3.000 - Cotia - Tel.: 2121-5900 - **Colônia de Férias:** Avenida Guilhermina, 240 - Praia Grande - Tel.: (13) 3474-2310

- 28 de abril -

Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidente de Trabalho

Sindicato contribui com a criação da Politica Nacional de Saúde e Segurança

O Governo Federal assina nos próximos dias o decreto que cria a Politica Nacional de Saúde e Segurança no Trabalho, como parte das atividades do 28 de abril, Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidente de Trabalho.

O decreto com esse texto é uma luta das centrais sindicais, inclusive a UGT, que representa o Sindicato dos Comerciários. A ideia da Política Nacional, e da posterior implantação de um plano nacional, é nortear a execução de ações específicas e efetivas de promoção, reabilitação e vigilância na área de saúde do trabalhador.

Na mesma data, em Brasília, as centrais sindicais apresentam na Câmara os projetos que propõem mudar a Lei Federal 8.213, de 1991, com apoio de alguns deputados federais.

A data de 28 de abril é o Dia Mundial em Memória dos Trabalhadores Vítimas de Acidentes de Trabalho, pois, nessa data, em 1969, ocorreu uma explosão na mina de Farmington, estado da Virginia, nos Estados Unidos da América, quando morreram 78 mineiros.

No mesmo dia, por iniciativa da OIT (Organização Internacional do Trabalho), desde 2001, celebra-se o Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho. O foco da data é sobre a prevenção de acidentes e doenças relacionados a trabalho por meio do trabalho seguro e decente.

O Sindicato dispõe de mais informações sobre esses assuntos no Departamento de Saúde e Segurança do Trabalhador, na Sede, e pelos tels.:

2111-1833 e 2111-1772.

Entre os órgãos que se dedicam à área, está o DIESAT (Departamento Intersindical de Estudos e Pesquisas de Saúde e dos Ambientes de Trabalho), que se encontra no endereço:

www.diesat.org.br

Explosão na mina de Farmington, estado da Virginia, nos Estados Unidos da América, quando morreram 78 mineiros

Comerciária tem vitória na Justiça

Os advogados do Sindicato conseguiram vitória na Justiça a favor da comerciária M.R.A.P.L.

Ela buscou a entidade para garantir os direitos enquanto trabalhou na empresa M.R. Ltda. A juíza do caso reconheceu que a empregada exercia uma função, mas era registrada em outra, com salário menor. Assim, ela vai ter direito às verbas rescisórias proporcionais às diferenças de remuneração durante o período. A decisão também reconhece as horas extraordinárias, que devem ser pagas à comerciária. A juíza também condena a empresa a pagar aviso prévio indenizado e uma multa de um salário pelo atraso no pagamento (Artigo 477, parágrafo 8º, da CLT).

Os advogados do Sindicato atendem os comerciários que se sentem injustiçados. Para saber mais, ligue: 2111-1805

Empresa pagava menos que o piso e demitiu sem justa causa

Sentindo-se prejudicado, o comerciário C.R.R.A. procurou o Sindicato para saber se os direitos trabalhistas haviam sido respeitados pela empresa A.R.C.P.A. Ltda. Os advogados da entidade orientaram o trabalhador e acionaram a Justiça para defendê-lo. A juíza decidiu que a demissão do comerciário foi sem 'justa causa' e mandou a empresa pagar-lhe o aviso prévio, as férias proporcionais (mais 1/3 do valor), 13º salário proporcional e o saldo do salário de julho de 2009. Também ficou provado que o trabalhador exerceu horas extraordinárias na jornada, que devem ser pagas. Os advogados também comprovaram que a empresa pagou valor 25% menor do que o piso dos comerciários de São Paulo. Assim, essa diferença deve ser paga agora, com as verbas rescisórias proporcionais.

Laboratório do Sindicato muda horários e dias de atendimento

Na Sede*, o laboratório passa a funcionar somente às quartas-feiras, das 8h às 12h (para coletas). E, das 12h às 14h, para orientações e entrega de resultados aos associados. *A Sede fica na Rua Formosa, 409 - Centro.

O laboratório que funciona no Ambulatório* continua atendendo de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h (para coletas). E, das 12h às 14h, para orientações e entrega de resultados aos associados.

Se tiver dúvida, ligue para 2142-3350. *O Ambulatório fica na Rua Dr. Diogo de Faria, 967, Vila Clementino - Próximo à Estação Santa Cruz do Metrô.

Avança reforma na Subsede Santo Amaro

A reforma que o Sindicato realiza na Subsede Santo Amaro vai ampliar os consultórios e áreas de atendimento geral, entre outras mudanças. Os trabalhos estão avançados e em breve o comerciário vai ter essa novidade.

O atendimento aos sócios e demais trabalhadores permanece normal. As obras também vão ser feitas nas outras Subsedes, como São Miguel, por exemplo. E, em breve, o Sindicato inaugura novas Subsedes nos bairros da cidade.

Dentistas, Médicos *(Ginecologia, Pediatria e Clínico Geral)*, Atendimento Jurídico *(inclui homologações)* e Orientação aos comerciários sobre seus direitos são alguns dos serviços prestados pela Subsede

Sindicato lança cartilhas para a mulher

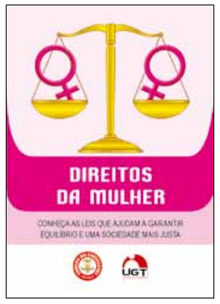
A Secretaria da Diversidade do Sindicato lançou em março as cartilhas Direitos da Mulher e Violência Contra a Mulher. As publicações começaram a ser distribuídas gratuitamente antes do dia 8, dia consagrado à valorização feminina. As cartilhas, em formato 'de bolso', podem ser retiradas na Sede (Rua Formosa, 409, Centro) ou nas sete Subsedes da entidade, de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h.

Direitos da mulher traz os direitos sociais das brasileiras, além de normas que garantem ambientes adequados para a mulher trabalhar.

Violência contra a mulher explora a Lei 'Maria da Penha' (Lei Federal 11.340/2006) para mostrar quais as ferramentas de defesa contra potenciais agressões.

A Secretaria da Diversidade atua em várias frentes em defesa das mulheres, pessoas com deficiência e do grupo LGBT (lésbicas, gays, bissexuais e transgêneros). Para saber mais ligue:

2111-1825 ou 2121-5908.



As Cartilhas cabem no bolso e podem ser retiradas na Sede e Subsedes.

Leia e proteja-se!

Refeitório para os comerciários do Ourinhos

Desde janeiro, os trabalhadores do Supermercado Ourinhos, região norte, contam com refeitório na empresa. Essa conquista ocorreu graças ao Sindicato e à união dos trabalhadores comerciários.

O novo espaço tem, além do salão, uma sala de descompressão onde os empregados podem descansar após as refeições. Estão garantidos itens como bebedouro, ventiladores e almofadas, entre outros equipamentos.

Denúncias - O refeitório encerrou um processo de cobrança do Sindicato à empresa, que se iniciou em outubro do ano passado. Na época, a entidade recebeu denúncias de trabalhadores sobre possíveis irregularidades relacionadas à alimentação. Os problemas eram a ausência de fornecimento de vale-refeição e local para se fazer as refeições, assim como a oferta de marmitex, nos domingos e feriados, contrariando a Convenção Coletiva de Trabalho.

A vitória dos empregados do Ourinhos serve de exemplo aos outros trabalhadores do setor que sofrem algum problema na empresa. O Sindicato recebe denúncias pelo telefone: 2111-1818 ou e-mail:

denuncia@comerciarios.org.br

Fique de olho!

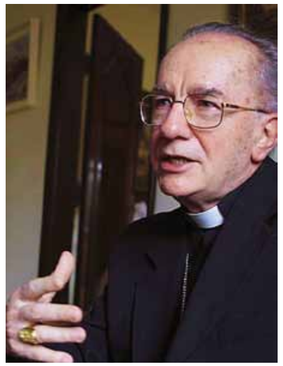
CEAT faz cerimônia no Sindicato com presença de Dom Cláudio Hummes

A inauguração oficial do CEAT (Centro de Atendimento ao Trabalhador) do Sindicato vai ocorrer em 18 de maio, em cerimônia com o cardeal Dom Claudio Hummes, que dá nome à unidade.

No local, Sede do Sindicato, desde 8 de fevereiro, os funcionários do CEAT recebem todos os trabalhadores que necessitam de atenção e apoio para a reinserção no mercado de trabalho.

Hummes foi arcebispo de São Paulo e atualmente mora em Roma, na Itália. Para a cerimônia, foram convidadas, entre outras pessoas, o presidente da República, Luís Inácio Lula da Silva, a ex-ministra da Casa Civil, Dilma Houssef, e o ministro do Trabalho, Carlos Lupi.

O Centro também faz requerimentos para liberação do seguro-desemprego para quem foi demitido sem justa causa. A unidade instalada no Sindicato é a 11.ª montada pelo CEAT e é a que tem a maior capacidade de atendimento.



Cardeal Dom Claudio Hummes

O CEAT é uma organização social, sem fins lucrativos e de interesse público. Atua desde 2003 com o apoio institucional da Arquidiocese de São Paulo, prestando serviço de inclusão sócio-produtiva, no âmbito do Sistema Nacional de Emprego (SINE), em diversos bairros de São Paulo. Mais informações ligue para:

4119-3794.

A procura por vagas leva muitas pessoas ao CEAT do Sindicato, no Vale do Anhangabaú

Sindicato recebe palestra pela inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho

Em 24 de março, o Sindicato dos Comerciários ajudou a promover palestra de Fábia Aparecida Silva, na sede a CSI (Conferência Sindical Internacional), no Centro de São Paulo. A atividade reuniu sindicalistas e representantes de empresas, entre outros interessados.

A palestra contribuiu mais ainda com o Programa de sensibilização social e empresarial para colocação de pessoas com deficiência no mercado de trabalho, mantido em parceria com o Espaço da Cidadania.

"As empresas devem contratar os profissionais pelas competências e habilidades e não pelas características físicas", defendeu Fábia, psicóloga com especialização em Desenvolvimento e Gestão de Pessoas, que trabalha na ThyssenKrupp Elevadores.

Durante a palestra, foram exibidos vídeos que interagiam com o público. Fábia também falou sobre a Lei de Cotas (Lei Federal 8.213, de 1991) e exibiu os resultados da fiscalização federal sobre o assunto, em 2008, no Estado de São Paulo.

O Programa está na terceira edição e segue até 24 de julho. Mais informações podem ser obtidas na Secretaria de Diversidade do Sindicato pelos telefones:

2111-1765 / 2121-5908.

Ambulatório do Sindicato começa a oferecer Mastologia

Desde 23 de março, o Ambulatório Sylvio de Vasconcellos, na região sul, oferece médico mastologista às sócias-comerciárias. A Mastologia é especialidade que se dedica ao estudo das glândulas mamárias, diagnosticando e tratando as doenças da mama.

O médico Nassif Alexandre Júnior atende todas as terças (das 14h20 às 19h20) e às quintas (das 8h às 12h). As consultas devem ser agendadas pela Central de Atendimento, no telefone 2142-3350. Mais informações sobre os serviços médicos do Sindicato estão disponíveis na internet:

www.comerciarios.org.br

EX-COMERCIÁRIOS DA CASA CENTRO NÃO QUEREM ESPERAR. SINDICATO COBRA A LIBERAÇÃO DO DINHEIRO, PARADO NA CONTA

Ato na Praça João Mendes defende pagamento imediato dos demitidos em 1997. Advogados do Sindicato defendem os direitos de 316 ex-trabalhadores

À esquerda, trabalhadores cobram na JUSTIÇA.
Acima, um bolo lembra os 13 anos de espera pelo dinheiro

O Sindicato dos Comerciários de São Paulo organizou em 31 de março uma manifestação no centro de São Paulo para pressionar a Justiça e cobrar o imediato pagamento dos ex-trabalhadores da Casa Centro. Há treze anos, mais de 300 famílias de comerciários esperam a liberação das verbas devidas pela empresa, que faliu em 1997.

O ato foi realizado em frente ao Fórum João Mendes, onde corre o processo relativo à falência da Casa Centro. A liberação das verbas aguarda decisão da juíza Mariella Ferraz de Arruda Pollice Nogueira, da 39ª Vara Cível. Como protesto de indignação, além de faixas e bandeiras, os ex-comerciários da Casa Centro cantaram parabéns e apagaram a velinha com o número 13.

"O juiz que resolveu as pendências do Mappin devia servir de exemplo aos outros", argumentou Ricardo Patah, presidente do Sindicato, acompanhado de ex-funcionários da empresa e outros diretores da entidade.

O Sindicato serviu um bolo para protestar contra os treze anos de lentidão da Justiça. A entidade defende 316 ex-empregados que ficaram 'órfãos' em 1997. Em 2002, o juiz do processo permitiu o adiantamento de apenas 30% dos valores devidos aos ex-trabalhadores. Depois disso, o caso não avançou.

Com a demora do pagamento, alguns comerciários já morreram e quem vai receber são os herdeiros. Os comerciários que esperam se sentem injustiçados (veja ao lado). "Precisamos unir as forças para liberar o dinheiro. Ficar esperando é sofrer demais. A primeira tarefa é pagar os funcionários", reforçou Luís Carlos Motta, presidente da Federação dos Comerciários do Estado de São Paulo (Fecomerciários).

Luta - Em outubro de 2009, o síndico da massa falida da Casa Centro pediu à juíza Mariella Nogueira para que se fizesse a elaboração de um quadro geral dos credores. Em fevereiro de 2010, ele reforçou o pedido. Ainda não houve manifestação sobre o assunto.

Na avaliação dos advogados do Sindicato, essa operação agilizaria a liberação dos pagamentos. Pelo levantamento de julho de 2009, há R$ 7,5 milhões como saldo da massa falida. Para pagar os trabalhadores, que têm prioridade, são necessários cerca de R$ 2 milhões.

O processo da Casa Centro (nº 1995.812013) está disponível para consulta dos ex-comerciários envolvidos no Cartório da 39ª Vara Cível (Praça João Mendes, S/N). Para ter mais informações, procure o Depto. Jurídico do Sindicato, na Sede (Rua Formosa, 409).

COMERCIÁRIOS DA CASA CENTRO APROVAM ATO E RECLAMAM DA JUSTIÇA

"Pode ser que a demora beneficie alguém... É muito tempo para resolver. E quem suou a camisa fica a ver navios. Este é um ato de misericórdia. Toda movimentação é bem-vinda. Espero bons resultados."

Iladimir Guilherme Silva, 42 anos, representante comercial de importadora. Trabalhou 12 anos na Casa Centro (último local: Iguatemi).

"Na Justiça existe muita injustiça. Isso impede o pagamento. A lei manda priorizar os trabalhadores, mas o dinheiro não sai. Queremos mobilizar os agentes da Justiça para que deem respostas. Não existe explicação lógica para a demora."

Levi Chagas, 42 anos, gerente do Grupo Pão de Açúcar. Trabalhou 5 anos na Casa Centro (gerente no Shopping Eldorado).

"É triste. É algo que a gente precisa e não recebe. Talvez a juíza mostre um pouco de sentimento e olhe para os funcionários."

Maria Berenice Santos Silva, 60 anos, aposentada. Trabalhou 5 anos na Casa Centro (auxiliar de limpeza).

"É uma vergonha. É uma causa ganha e tem dinheiro... É falta de vontade da juíza." "Depois do que vi aqui na praça, libera. Se não liberar, não sai mais. Que a juíza se sensibilize!"

Edmar Gentil Rebouças, 54 anos, vendedor do Extra. Trabalhou 4 anos na Casa Centro (vendedor - Brigadeiro Luís Antonio).

"O mais chato é o desgaste, porque acompanho sempre a luta por esse direito. Estou descrente da Justiça. Parece que amarraram uma pedra no processo."

João Augustinho de Mateus, 56 anos, aposentado e vendedor do Extra Eletro. Trabalhou 8 anos na Casa Centro (subgerente – Shopping Jardim Sul).

"Sinto que estou sendo enganado. A Justiça não é justa, porque não paga o trabalhador, a parte mais fraca do processo."

Rufino Mariano de Barros, 56 anos, vendedor autônomo. Trabalhou 6 anos na Casa Centro (subgerente - Rua Brigadeiro Luís Antonio).

Mãe comerciária: trabalho e alegrias

Ser mãe e trabalhar no comércio não é tarefa fácil, ainda mais em São Paulo, cidade com vários problemas de transporte. Para homenagear essas trabalhadoras, em virtude do Dia das Mães, trazemos duas histórias de quem atua na cidade.

"É difícil... Só depende de mim mesma, das comissões que eu ganho na loja. Se não tiver quem me ajude com a Vitória, não consigo", descreve Viviane Moura, 24 anos, subgerente de loja de roupas no Centro. Ela tem uma filha de dois anos e sete meses, que mora com a mãe e a avó no Campo Limpo.

Como outras comerciárias, Viviane trabalha de segunda a sábado e só consegue estar com a filha no caminho da escola e aos domingos. "Daí, a gente toma banho juntas, passeia, passa maquiagem... Ou não fazemos nada", conta a comerciária.

A avó de Vitória busca a criança na escola no fim da tarde e o pai ajuda com pensão, além de passar com ela dois domingos ao mês. "Tudo muda com um filho... É a melhor experiência que tive."

Só um - Sacrifício parecido passava Neuza Palomaris Malx, 66 anos, que sempre atuou no comércio e tem um filho de 42 anos. "Foi ótimo. Me arrependo de não ter tido mais filhos. Mas não tinha condições", conta. Quando trabalhou em loja da Praça Ramos, entrava às 11h30 e saía às 23h30.

Ela teve ajuda da sogra para cuidar do filho enquanto estava na loja. A avó da criança olhava também outras duas crianças. "Naquela época, não tinha celular nem creche. E eu não teria dinheiro para pagar uma perua escolar", fala Neuza sobre as dificuldades.

Viviane tem filha de dois anos e rotina cansativa

Neuza quis mais filhos, mas trabalho não permitiu

Sindicato traz Aldo Rebelo para palestra gratuita

O deputado federal paulista Aldo Rebelo (PC do B) foi o convidado do Sindicato para falar sobre o tema **Comércio internacional e a Soberania das Nações,** em 9 de abril. O parlamentar destacou a atuação entre os países ricos e os demais na comercialização de produtos nas várias fases da história.

"Outros países gostam de impor barreiras para a circulação dos nossos bens, a mais recente é a barreira ambiental. Querem que o Brasil adote algo que eles não adotam", declarou Rebelo, que está no quinto mandato na Câmara dos Deputados.

O deputado já presidiu a Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional. Em São Paulo, antes de ser eleito deputado, foi vereador. "Precisamos proteger nossa indústria e diversificar os produtos que exportamos", pregou Rebelo.

Os temas tratados no **livro Raposa-Serra do Sol: o índio e a questão nacional** também foram abordados na palestra. "A chamada 'proteção ao meio-ambiente' se mistura a outros interesses. Quanto mais se 'congela' a região da fronteira para o desenvolvimento, mais se mantém a vantagem e supremacia dos países poderosos," exemplifica o deputado, ao falar da demarcação da reserva no Estado de Roraima, no norte do País.

Devido à Raposa-Serra do Sol, o deputado disse que apresentou um projeto que obriga o governo a levar à avaliação do Congresso a demarcação de novas reservas indígenas. Após a palestra, o parlamentar autografou o livro, que foi lançado esse ano e reúne artigos e entrevistas publicados pelo jornal O Estado de S. Paulo e pela Revista Interesse Nacional, além de dois breves ensaios inéditos.

Acima, o deputado fala de Comércio Internacional.
À direita, autografa Raposa-Serra do Sol

Sindicatos garantem reajustes salariais em ano de crise

Um dos principais interesses de todo trabalhador é o valor do salário que ele recebe. Mesmo sabendo que outros itens como vale-refeição, cesta básica, FGTS, entre outros, são importantes na composição da sua renda, é o salário que determina o poder de compra de sua família.

Em decorrência disto, o reajuste salarial negociado entre patrões e empregados, anualmente, torna-se prioridade no setor privado. Com os resultados destas negociações, o DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos divulgou, em março, um Balanço das Negociações dos Reajustes Salariais em 2009.

De maneira geral, os dados demonstram que, em 2009, os reajustes de salário foram pouco afetados pela crise econômica internacional deflagrada nos últimos meses de 2008.

Desde o primeiro balanço, realizado em 1996, o ano passado foi o terceiro com menor ocorrência de reajustes abaixo da inflação - INPC-IBGE (índice mais utilizado nas negociações), apenas 7% das negociações não conseguiram recompor o poder de compra dos trabalhadores antes de serem corroídos pela inflação.

Enquanto que 80% das categorias conquistaram reajustes acima da inflação, os chamados reajustes com ganho real. Este resultado é inferior somente aos obtidos nos anos de 2006 e 2007, que chegaram à proporção de 86% e 88%, respectivamente. Os demais casos analisados apenas repuseram a inflação (13%).

Por setores econômicos, nota-se que, apenas na indústria, houve um recuo na quantidade de categorias que obtiveram ganho real nos salários entre 2008 e 2009, ainda assim pouco expressivo (de 88% para 85%). No comércio, o percentual se manteve próximo a 88%, enquanto que, no setor de serviços, observa-se uma melhora expressiva: de 59% para 70%.

Além da manutenção do patamar dos que obtiveram ganho real, os reajustes dos comerciários iguais à inflação tiveram considerável aumento, de 4,8% para 8,7%. ***(Gráfico 1)***

Biênio 2008/2009: Importantes resultados para os comerciários

Acumulando-se os anos de 2008 e 2009, os comerciários foram os que mais obtiveram negociações com ganhos reais pelo Brasil. Mais de 90% das negociações do setor garantiram reajustes acima da inflação. Foi nesse setor que também se observou o menor percentual de negociações com reajustes inferiores ao INPC-IBGE – pouco menos de 6%. ***(Gráfico 2)***

Quando se avalia a distribuição dos reajustes acumulados acima da inflação, observa-se que as negociações dos trabalhadores comerciários apresentaram desempenho expressivo. Ou seja, dos 92,3% dos salários reajustados acima da inflação, cerca de 30% das negociações realizadas durante o biênio conseguiram aumentar o salário dos trabalhadores em 3% ou mais acima da inflação.

Se comparado com outros setores econômicos, só a indústria obteve ganhos mais expressivos nessa faixa (32%).

Assim, a capacidade de negociação dos sindicatos foi importante no momento de maior rebatimento da crise internacional no Brasil, mantendo o poder de compra e, por decorrência, o consumo interno, que contribuiu para que o país conseguisse uma melhor posição perante a crise.

GRÁFICO 1 - PERCENTUAL DOS REAJUSTES SALARIAIS ACIMA, IGUAL OU ABAIXO AO INPC-IBGE NO COMÉRCIO - Brasil - 2008 e 2009

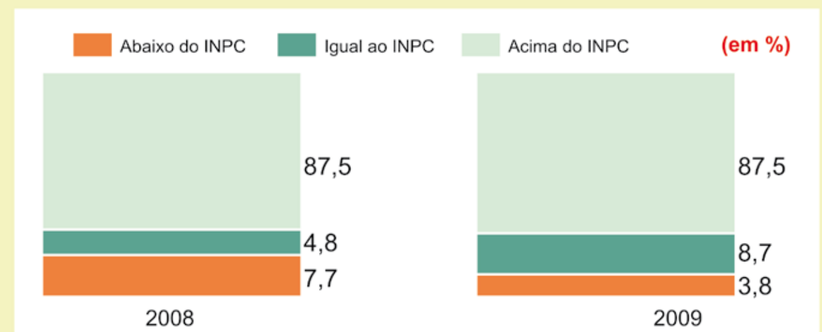
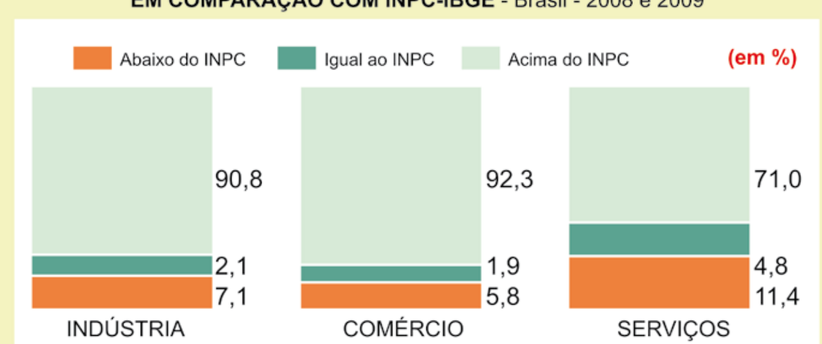


GRÁFICO 2 - DISTRIBUIÇÃO DOS REAJUSTES SALARIAIS ACUMULADOS EM COMPARAÇÃO COM INPC-IBGE - Brasil - 2008 e 2009



Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Sócioecnômicos - DIEESE (Sistema de Acompanhamento de Salários - SAS)

SINDICATO NA DEFESA DOS DIREITOS DOS COMERCIÁRIOS

O Sindicato dos Comerciários de São Paulo realizou vários atos nos estabelecimentos comerciais devido as denúncias de trabalhadores. Essa atuação rendeu cobranças às empresas denunciadas e solução de eventuais irregularidades. Abaixo, estão descritos os resumos de algumas ações:

DI GASPI

Em 20 de abril, o Sindicato realizou ato na região sul, em frente a duas lojas da Di Gaspi, empresa de roupas de calçados. Denúncias recebidas pela entidade apontavam estas irregularidades: Empresa não fornece água potável aos empregados; Empresa não fornece uniformes; Empresa não aceita atestado médico; Empresa oferece refeitório em condições péssimas de uso.

Em 22 de abril, os advogados do Sindicato se reuniram com representantes da Di Gaspi para tratar do assunto. Sobre os gastos com água, a empresa se comprometeu a pagar R$ 175, para cada empregado, como reembolso relativo ao período de setembro de 2009 a abril de 2010. Sobre o problema com atestado médico, a empresa alegou que a denúncia não procedia. Sobre os problemas com alimentação, a empresa disse que vai apresentar na próxima reunião os recibos de pagamento dos vales-refeição de domingos e feriados trabalhados, nas lojas do Shopping Interlagos e Av. Manoel Alves Soares. Sobre a denúncia de uniformes dos empregados, na próxima reunião a empresa vai apresentar uma cópia da Comunicação Interna que terá de enviar aos gerentes de todas as lojas orientando-os sobre a não-obrigatoriedade do uso dessa peça. A próxima reunião está marcada para 7 de maio.

JAROVALE E ESTRELA AZUL

Após receber denúncias dos comerciários e realizar ato público sobre o assunto, o Sindicato se reuniu com representantes dos supermercados Jarovale e Estrela Azul para tratar do assunto. A conversa foi em 18 de março, na empresa. A reunião resultou em compromissos do patrão em apresentar documentos que comprovem a solução dos problemas ou a resposta às possíveis irregularidades. Sobre a denúncia de que as empresas não fornecem vale-transporte em quantidade suficiente, as empresas negaram o problema e se comprometeram a recadastrar todas as opções de solicitação do benefício. Em relação à denúncia que as empresas não concedem os benefícios sobre domingos e feriados trabalhados, o problema ficou de ser resolvido. Enfim, sobre a denúncia de que os comerciários são obrigados a atuar em várias funções, os representantes das empresas negaram. Os empresários devem comparecer ao Sindicato em 7 de maio, na próxima reunião.

Outros casos e detalhes das ações estão disponíveis na Internet: www.comerciarios.org.br
Faça sua denúncia: Tel.: 2111-1818. E-mail: denuncia@comerciarios.org.br

VENDAS: Técnicas de trabalho e mercado

Destinado ao público que tem a atividade comercial como opção de carreira, **Vendas: técnicas de trabalho e mercado** (Luiz Ratto*; Editora Senac; 208 páginas) aborda o tema vendas, um dos mais abrangentes do comércio, e convida o leitor a um estudo direcionado ao trabalho do vendedor de lojas.

Como a atividade de vendas compreende muitos aspectos, a publicação volta o olhar para o segmento de venda pessoal no varejo, considerado pelo autor como uma atividade de grande responsabilidade na produção. Técnicas de trabalho são apresentadas em seus aspectos conceituais e práticos para dar ao vendedor uma visão geral da profissão e ampliar os horizontes de quem atua no setor.

O livro é dividido em duas partes. A primeira é voltada para a atividade de vendas e o mercado de trabalho, em que o autor esclarece fundamentos e estabelece parâmetros para o desenvolvimento da atividade. Depoimentos de profissionais atuantes do mercado e entrevistas com especialistas possibilitam uma visão mais próxima e atual do que acontece realmente nas lojas.

A segunda parte trata das técnicas de venda. São apresentados aspectos conceituais e práticos da atividade, proporcionando uma visão geral dos procedimentos, rotinas e formas de trabalho, que garantem ao vendedor o domínio de seu ofício. Ao final de cada capítulo há um questionário para ajudar o leitor a fixar os conceitos apresentados.

*** Luiz Ratto** é especialista na área de varejo. Iniciou sua carreira em 1973 no Grupo Pão de Açúcar, onde exerceu diversas funções na área comercial. Trabalhou também na Perdigão, no Wall*Mart, nas Casas Sendas e, atualmente, é consultor de varejo e sócio-diretor da Suporte Consultoria em Comunicação e Marketing e da PoP Marketing Comunicações.

Este livro pode ser locado gratuitamente na biblioteca do Sindicato (Sede): 2121-5969

Prevenção à Dependência Química

ASSISTA PALESTRAS SOBRE O ASSUNTO NO SINDICATO.

Ligue para: 2111-1869 ou 2111-1870 ou consulte: www.comerciarios.org.br

Cinema

"Homem de Ferro 2"

No longa, o mundo já sabe que o inventor bilionário Tony Stark (Robert Downey Júnior) é o super-herói blindado Homem de Ferro. Sofrendo pressão do governo, da imprensa e do público para compartilhar sua tecnologia com as forças armadas, Tony reluta em divulgar os segredos por trás da armadura do Homem de Ferro, temendo que as informações caiam em mãos erradas. Tendo Pepper Potts (Gwyneth Paltrow) e James "Rhodey" Rhodes (Don Cheadle) a seu lado, Tony estabelece novas alianças e enfrenta novas e poderosas forças. Com estreia em maio, o filme tem direção de Jon Favreau. Outros destaques do elenco são: Scarlett Johansson, Mickey Rourke e Samuel L. Jackson.

DVD

"O Exterminador do Futuro: A Salvação"

Estrelado por Christian Bale (John Connor), O exterminador do futuro: a salvação se passa em 2018. Com a chegada de Marcus Wright (Sam Worthington), um estranho cuja última memória é a de estar no corredor da morte, Connor precisa descobrir se ele foi enviado do futuro ou resgatado do passado. O filme é o quarto da série Exterminador do Futuro e não tem Arnold Schwarzenegger no elenco. Lançado em 2009, a direção é de McG e o filme dura 115 minutos.

Filiados não percam! II Feira de Beleza e Saúde

Entrada franca, mediante a doação de lixo reciclável.

Aqui você sempre é VIP!

de 10 a 16 de maio - das 10 às 20h

Beleza

Cabeleireiro (corte / hidratação / escova)
Redução abdominal / Limpeza de pele
Depilação / Manicure / Maquiagem
Diversos tratamentos estéticos

Serviços com agendamento prévio, ligue.
(11) 3115-1532 / 3104-2921

Local: R. São Bento, 333 - Centro

Fisioterapêuta / Oftalmo
Psicólogo / Fonoaudiólogo
Acupuntura / Podologa
Massagem / Terapêutica
Drenagem linfática
Encaminhamento para exames

Alguns serviços gratuitos, outros tabelados em R$ 10,00 por procedimento.

Este evento participa da Campanha
Troque seu LIXO por LUXO
Colabore, traga seu lixo reciclável.

Saúde

*Check up feminino/masculino
*Campanha de mamografia
*Campanha de vasectomia

Apoio: Sindicato dos Comerciários de São Paulo / UGT

Realização: Centro de Estética e Bem Estar SINDVIP

Campanha do Agasalho 2010

O Sindicato, em parceria com o Movimento Nacional da População de Rua de São Paulo, iniciou a Campanha do Agasalho 2010 em 12 de abril, com o objetivo de arrecadar roupas, cobertores e calçados, que vão ser distribuídos às pessoas em situação de rua.

As doações podem ser feitas até 12 de junho em qualquer um dos postos de arrecadação: Sede, Subsedes e Ambulatório. "Contamos com a solidariedade das pessoas para que a Campanha repita o sucesso do ano anterior", afirma Ricardo Patah, presidente do Sindicato.

Em 2009, a Campanha arrecadou mais de 2 mil peças de roupas e calçados, que beneficiaram cerca de 1.800 pessoas em situação de rua. O tema da Campanha deste ano é "Não deixe o frio congelar as ruas. Doe um agasalho!".

Este é o 2º ano que o Sindicato realiza a Campanha. "Existem muitas campanhas realizadas em São Paulo, mas não abrangem este público. Sabemos que o inverno rigoroso já matou muitas pessoas em situação de rua e queremos amenizar este fato lamentável", afirma Anderson Lopes Miranda, um dos coordenadores do Movimento Nacional da População de Rua.

O cartaz do Sindicato (acima) pede a participação de todos, que podem doar (locais ao lado)

POSTOS DE COLETA

Sede:
Rua Formosa, 409, Centro, Vale do Anhangabaú
Tel.: 2121-5900

Subsedes

Pinheiros: Rua Deputado Lacerda Franco, 125
Tel.: 2142-3300

Tatuapé: Rua Dr. Raul da Rocha Medeiros, 72
Tel.: 3466-9393

Lapa: Rua 12 de Outubro, 385
4º andar cjs. 41/42 e 6º andar cj. 62
Tel.: 2131-9900

Santo Amaro: Rua Coronel Luís Barroso, 102/106
Tel.: 2162-1700

Santana: Rua Voluntários da Pátria, 1.961
4º andar cjs. 401/402
Tel.: 2121-9250

São Miguel: Rua Arlindo Colaço, 162
Tel.: 3466-9600

Bom Retiro: Rua José Paulino, 586, 5º andar
Tel.: 3221-1518

Ambulatório: Vila Clementino: Rua Dr. Diogo de Faria, 967
Tel.: 2142-3350